



## DINHEIRO E BENS MATERIAIS SINAIS DA GRAÇA DE DEUS

( A VISÃO REFORMADA )

**Rev. Gildásio Reis**

"É pela atitude do Cristão em relação aos bens materiais, que se julga da sua vida espiritual. O comportamento do homem para com o dinheiro é a expressão tangível de sua verdadeira fé" João Calvino

"O desígnio de Deus, em nutrido o homem, não é apenas prover-lhe às meras necessidades materiais. Visa a um fim espiritual. Através do sustento, Deus Se faz conhecer á criatura, revela-se a ela como o Criador"

A Teologia Reformada, ou Calvinismo, não é um tipo de espiritualismo, como quer entender o humanismo, que separa a vida material da vida espiritual. A doutrina reformada não advoga este tipo de alienação. A vida material e a vida do corpo estão intimamente ligadas á vida espiritual. Por isto há uma grande necessidade de estudarmos este aspecto da vida cristã que também diz respeito ás questões financeiras (Amós 3:3). Dentro do lar, a área que envolve finanças tem sido objeto de tantos problemas ao casamento. Vem logo abaixo da comunicação e de problemas no relacionamento sexual na lista de destruidores dos lares.

Muita gente pensa que a Bíblia deve ser consultada apenas para coisas espirituais, mas, segundo o conceito reformado, ela é a nossa "regra de fé e prática". Seus ensinamentos dizem respeito a todas as áreas da vida do crente, como já vimos na área da sexualidade. Seus ensinamentos são ricos e profundos. Visam apenas o nosso bem.

Vamos primeiramente examinar três atitudes negativas que determinam como usamos o nosso dinheiro: medo, cobiça e orgulho.

**Medo:** Podemos ter medo de perder o emprego, de sofrer uma enfermidade prolongada, de sofrer um acidente. Temos medo da inflação, do congresso que não cumpre o seu dever, do resultado da próxima eleição e como ele afetará a nossa economia já tão combalida, do aumento da gasolina, do aumento da prestação da casa própria, ad infinitum.

Para Calvino, o dinheiro é um sinal de duplo sentido: sinal de graça para aquele que, pela fé, reconhece que tudo lhe vem de Deus, e sinal de condenação para aquele que recebe os bens dos quais vive sem discernir que são dádiva de Deus. Por esta razão o dinheiro sempre põe o homem á prova.

"Quando pois, temos refeições a tomar, o que beber e o que comer, aprendamos a levantar os olhos para o Alto e de tal maneira aproveitarmos e servir-nos destes meios ordinários, que saibamos que é Deus Quem nos alimenta" João Calvino

**Cobiça:** A segunda atitude negativa é a cobiça. Encorajados por uma sociedade materialista e consumista, queremos sempre mais e mais, precisamos sempre de mais e mais para nos considerar bem de vida, deixando de lado o conceito do bem supremo da vida.

**Orgulho:** É a terceira atitude negativa que pode determinar a maneira como vemos o dinheiro vem diretamente do poder e status que a nossa cultura confere aos bens de consumo. Tiago 2:2-4.

"Se a confiança em Deus não exclui o trabalho, elimina, em contraposição, o orgulho e a falsa segurança que o homem crê poder fundamentar sobre seu trabalho, tão frequentemente

acompanhados de uma atividade febril desmesurada e de um zelo profissional que devora toda a existência"

De onde vêm essas atitudes negativas relacionadas ao dinheiro e aos bens materiais? Resposta: Da nossa criação, da Cultura materialista e da má compreensão quanto ao que a Bíblia ensina sobre o dinheiro.

## EXISTEM BASICAMENTE TRÊS TEOLOGIAS SOBRE O DINHEIRO

1. Teologia da pobreza - Lucas 18:18-22
2. Teologia da prosperidade - Mateus 7:7-8
3. Teologia da administração - Mateus 25:14-30

### **Tabela (tirada do livro O Homem de Hoje)**

Conceito de prosperidade	Pobreza não-materialista desdenha bens	Prosperidade Prosp. é a recompensa dos justos	Administração ( Sinais da Graça ) Os bens nos são confiados em proporções variadas
Bens são	maldição	direito	privilégio
Ref. bíblicas	Lucas 18:18-22	Mateus 7:7-8	Mateus 25:14-30
Necessidades	não se preocupe Mat. 6:25-34	transação Malaquias 3:10	Administração fiel 1 Cor. 4:2; Mat. 25:21,23
Conceito	rejeição	dono	administrador
Preocupação	necessidades diárias	dinheiro	sabedoria
Atitude	despreocupada Prov. 3:5,6	impulsionada Lucas 12:19	fiel Lucas 16:10-11

Embora as três teologias usem versículos bíblicos para sustentá-las, duas delas são baseadas numa visão parcial do ensino bíblico, e portanto ficam distorcidas.

Para evitar isso, vamos olhar o quadro total, examinando quatro tópicos importantes:

### **I. O PODER DO DINHEIRO**

### **II. ADOTE UM SISTEMA ADEQUADO DE VALORES**

### **III. COMO GASTAR O DINHEIRO**

### **IV. CONSELHOS PRÁTICOS EM COMO USAR O DINHEIRO**

### **I. O PODER DO DINHEIRO**

"Quando as riquezas dominam no homem, Deus é despojado de sua dominação" J. Calvino

Por que a Bíblia fala tanto sobre o dinheiro? Mateus 6:24 - Neste versículo e em outros, Jesus o coloca em oposição direta a Deus. Servir a Deus e a Mamom, ou seja, às riquezas, é pura impossibilidade. ( Lucas 6:24, Lucas 16:13, Mateus 6:19, Mateus 19:24-25, Lucas 12:15, Lucas 12:33, Lucas 6:30.).

"Como se vê na doutrina reformada, as riquezas não aparecem, em primeira plana, como objeto da moral, mas antes, acima de tudo, como elemento da vida religiosa. Põem o homem diante de uma escolha, frente a uma alternativa: ou bem as reconhece e as recebe na fé, como uma dádiva de Deus, um sinal de Sua graça, ou bem lhes confere poder e eficiência autônomos e renega, dessarte, o senhorio de Deus sobre todas as coisas" ( grifo nosso )

O dinheiro, como um rival de Deus pela nossa afeição, pela nossa devoção, pela supremacia em nossa vida, precisa ser avaliado e subjugado. Não subestimemos o seu poder. (1 Timóteo 6:10, que diz: "o amor do dinheiro é raiz de todos os males" ). O dinheiro quer ocupar o lugar de Deus nas nossas vidas. Como podemos subjugá-lo e colocá-lo a nosso serviço e a serviço do reino de Deus através da nossa mediação?

"Como consagração das riquezas é o sinal infalível da fé autêntica, é para examiná-la que Deus concede ao homem, ou lhe retira, a prosperidade. A dádiva dos bens materiais tem sempre, e em todo tempo, o valor de uma prova de Fé, qualquer que seja a abundância destes bens" ( grifo nosso )

## II. ADOTE UM SISTEMA ADEQUADO DE VALORES

Assim, vamos analisar os princípios bíblicos que nos ensinam a forma adequada de usar o dinheiro de que precisamos para viver e para ajudar aos outros. Efésios 4:28.

1. Tudo o que existe sobre a terra pertence a Deus, inclusive os bens que me foram confiados. Salmo 24:1; 1 Crônicas 29:11-14; Jó 41:11; Êxodo 19:5; Levítico 25:23. A consciência desse fato nos liberta do espírito de posse e destrói a separação entre as minhas coisas e as coisas de Deus.
  2. É Deus quem nos capacita para ganharmos dinheiro. O trabalho é um bem e uma necessidade. Gênesis 1:28,31. Mas até mesmo para trabalhar, dependemos de Deus. Deuteronômio 8:18; Provérbios 10:22; 1 Coríntios 4:7.
  3. Deus espera que usemos plenamente a força e a capacidade dadas por ele em trabalho sério e honesto. Esta é a maneira criada por Deus para suprir as nossas necessidades. Êxodo 20:9; Salmo 37:25; Provérbios 13:11; 10:4; 28:20; 22:29; 28:22; Colossenses 3:23,24; 1 Tessalonicenses 4:10b,11,12.
  4. Há muita coisa que vale mais do que o ouro. O nosso sistema de valores vai determinar as nossas prioridades. Provérbios 15:16; 16:8; 22:1; 31:10; Salmo 127:3,5; Mateus 6:33; Jeremias 9:23,24; Lucas 10:20,21; Mateus 6:19-20; 1 Timóteo 6:17-19; Efésios 3:8.
  5. A cobiça, a insatisfação e a preocupação com as coisas materiais são pecado. Como já vimos antes, a cobiça é o primeiro mandamento que quebramos por significar que estamos descontentes com aquilo que Deus nos confia. Ele é o dono de tudo, tem todo o direito de dar conforme Seu plano e Sua vontade. Êxodo 20:17; Col. 3:5; Hebreus 13:5; Mateus 6:25,32,34. Deuteronômio 6:10:11:
  6. Não Permita se Enganar pela Mentira de que a Verdadeira Felicidade Depende do Dinheiro. Adote um sistema de valores baseado na Palavra de Deus.
- Temos vivido numa sociedade consumista : A propaganda nos convida a um desejo compulsivo de ter as coisas; é a necessidade imposta de ter o novo, conforto, de comprar o supérfluo, de usar o descartável, de ter o moderno, o bonito !
- Lc. 12:15 - ". porque a vida de um homem não consiste na abundância de bens que ele possui "  
I Tm 6:10 - " Porque o amor ao dinheiro é raiz de todos os males . . . "  
Mt 6:19, 21 - "Não acumuleis para vós outros Tesouros sobre a Terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam ; Porque onde está o teu Tesouro, aí estará o teu coração".
7. Não Estabeleça seu Padrão de Vida Tomando Como Base o de Terceiros: A tendência do ser humano é cobiçar os bens do próximo. Se, por exemplo, o vizinho comprou um "Astra GLS", eu sinto imediatamente uma compulsão para adquirir algo semelhante.
- A insatisfação com os próprios bens e a aceitação do consumismo exacerbado, tem levado muitos casais a caírem em dívidas que desequilibram a vida financeira
8. Conscientize-se de que a Fidelidade a Deus Vai Desencadear um Ciclo de Benção em sua Vida : Nosso sucesso na vida financeira, familiar, social, profissional e espiritual, está intimamente ligado à nossa fidelidade a Deus com relação aos dízimos.
- Ml. 3:10 " Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro ( . . . ) e provai-me nisto, se eu não vos abrir janelas do céu e não derramar bênçãos sem medida sobre vós".  
Lc. 6:37 " Dai, e dar-se-vos-á, boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão, . "

Pv. 11:24,25 " A quem dá liberalmente ainda se lhe acrescenta mais e mais ao que retém mais do que é justo, ser-lhe-á em pura perda".

Pv. 3:9,10 - "Honra ao Senhor com os teus bens . . . e se encherão fartamente os teus celeiros . . ."

"A indiferença dos fiéis em relação às exigências financeiras de sua igreja traduz, explicitamente, a vitória do mal alcançada contra o Evangelho nesa igreja"

Passemos agora a estudar o que a Bíblia nos ensina a respeito de como gastar o dinheiro que Deus nos confiou.

### **III. COMO UTILIZAR BEM O DINHEIRO**

1. Devemos planejar como ganhar e gastar dinheiro. Prov. 27:23-24, 24:27, Mat. 25:14-30, Lucas 19:11-27

O que a Bíblia condena é a ansiedade com relação às coisas materiais e ao futuro. Entretanto, é necessário planejar bem pois o mínimo que Deus espera de nós é que não deixemos desvalorizar aquilo que ele nos confiou. "E a maneira como empregamos o nosso dinheiro traduz aos olhos de Deus , com exatidão matemática, nossa fé real, muito mais do que nossas belas palavras ou nossos piedosos sentimentos"

2. Devemos devolver as primícias a Deus : O dízimo foi estabelecido como um reconhecimento de que todos os bens materiais vêm das mãos de Deus: Gênesis 22:28 Dar o dízimo é algo que nós precisamos fazer pois, através dessa dádiva, tirada entre as primícias da nossa renda (isto é, primeiro damos o dízimo, que não é nosso mesmo, e vivemos com o que resta), afirmamos a nossa dependência de Deus. sem medida por assim agirmos.

"Os cúmplices de Satanás, na igreja, são aqueles que lhe retiram seu recurso financeiro, porque a fiel pregação do Evangelho vai contra seus interesses, e os que ignoram o real labor que o ministério reclama"

4. Devemos providenciar para as necessidades básicas da família. 1 Timóteo 5:8; 2 Coríntios 12:14b

5. Devemos viver dentro dos nossos meios, evitando as dívidas. Romanos 13:7-8; Prov. 6:1-3; 22:26-27

Quando assumimos uma dívida, colocamo-nos debaixo da autoridade de quem nos emprestou, que adquire sobre as nossas vidas um controle que só a Deus pertence.

6. Devemos dar aos necessitados: Este é um privilégio e uma responsabilidade que temos. Prov. 11:24,25; 22:9; 19:17; Isaías 58:10; Mateus 5:42; Lucas 6:38; 2 Coríntios 9:6-7. Lucas 16:8-13.

7. Devemos fazer investimentos sábios: usufruir e repartir.: As boas coisas que Deus nos dá devem ser usufruídas com ações de graças e compartilhadas. Salmo 84:11; 103:2-5; Mateus 7:11; Romanos 8:32; 1 Cor. 2:9; 15:46; 1 Timóteo 2:1-2; 6:17; 4:1-5.

### **IV. CONSELHOS PRÁTICOS PARA USAR O DINHEIRO**

1. Saiba Distinguir o que é Desejo e o que é Necessário : Fuja do Consumismo ( Is 55:2 ) Cultive uma "resistência" às compras.

2. Não Caia na Tentação de Querer Enriquecer Depressa : I Tm 6:9 - " Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação e cilada . . ." ( Leia Pv. 13:11; 20:17 )

3. Planeje os Gastos - ( Orçamento Familiar ) Pv. 16:9 - " O coração do homem traça o seu caminho . . ."( Lucas 14:28-29 )

4. Antes de Comprar alguma coisa, dê a Deus a Oportunidade de Providenciá-la ou Encaminhar você na Aquisição : Sl. 32:8 - " Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que deves seguir, e, sob as minhas vistas, te darei conselho".

5. Aprenda a Gastar e Poupar Sabiamente : João 6:12 - " E quando já estavam satisfeitos, disse Jesus aos seus discípulos : Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca".

6. Decida no Coração devolver o Dízimo : ( I Co 16:2, II Co 9:6-15, MI 3:10, Pv 3:9-10 )

7. Fuja dos Negócios Desonestos e Riqueza Fácil : Pv 13:11 - "Os bens que facilmente se ganham, esses diminuem, mas o que ajunta à força do seu trabalho terá aumento".

( Leia Pv 20:17; Pv 11:1; SI 37:16 )

8. Compre à Vista sempre que possível : A provisão de Deus indicará a importância e o tempo de cada aquisição. Dê a chance a Deus de prover o necessário, antes de comprá-lo. Lembre-se de que Deus pode prover, diminuindo as contas ou aumentando a renda. Pare de usar cartões de crédito.

9. Procure Descobrir a Razão Por Que Deus Está Permitindo que os Meios Sejam Insuficientes: Ele está testando sua fé ? - Há pecado ? O dinheiro foi providenciado, mas foi mal gasto ?

## **AVALIAÇÃO**

1. Você considera satisfatório o seu padrão de vida atual? Se não, em que se baseia para determinar o que falta?

2. Como são tomadas as decisões financeiras em sua família? É um dos cônjuges mais responsável por elas, ou há participação dos dois?

3. O que será feito quando houver divergência entre os dois?

4. Quais as despesas referentes ao cuidado da família que ainda não fazem parte do seu orçamento normal?

5. Qual o critério usado para suas compras menores? E para as grandes?

6. Como você vê as contribuições para a igreja?

7. Vocês dois já pensaram e discutiram que bens materiais gostariam de ter? E quais os que acham indispensáveis?

8. Como fica a parte das despesas pessoais de cada um se a esposa não trabalhar fora? E se trabalhar?

**Gildásio Reis** - Pastor da Igreja Presbiteriana de Osasco, Psicanalista Clínico, Mestrando em Teologia pelo centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumpe.

Fonte: <http://www2.uol.com.br/bibliaworld/igreja/estudos/grac007.htm>